

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9283 | Salvador, quarta-feira, 25.03.2026

Presidente em exercício Elder Perez



BANCOS

Tragédia rentista



Os dados comprovam a irresponsabilidade social do sistema financeiro. Somente nos últimos 10 anos, o total de agências bancárias no Brasil foi reduzido em 37%, causando demissões de trabalhadores, sérios prejuízos à economia e a exclusão de milhares de brasileiros da rede bancária, especialmente no interior e na periferia das grandes cidades. É a usura rentista. Página 3

Bancos fecham agências e clientes ficam sem atendimento. Idosos estão entre os mais afetados

**Hiperconexão
é péssima
para o cérebro**

Página 2

**O trânsito que
mata no Norte
e Nordeste**

Página 4

A hiperconexão e a desaceleração

Pode parecer até descanso, mas ficar na tela mantém o cérebro em estímulo constante

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

EM MEIO à rotina hiperconectada, muitas pessoas têm percebido que o tempo diante das telas cresce sem que se perceba. O hábito de percorrer *feeds* infinitos ou alternar entre aplicativos cria a sensação de pausa após um dia cansativo, mas mantém o cérebro em estado de estímulo constante. O resultado é um paradoxo cada vez mais comum.

Mesmo conectados o tempo todo, muitos relatam cansaço mental, dificuldade de concentração e sensação de sobrecarga informacional. Nem todo mundo aguenta. Por isto mesmo, parte da população busca formas mais conscientes de lidar com a tecnologia.

Atividades manuais, como pintura, colagens, artesanato ou livros de colorir, têm sido redescobertas como alternativas para desacelerar a mente. Diferentemente do consumo rápido de conteúdo digital, estes hobbies exigem atenção contínua e proporcionam experiência de foco prolongado,

que muitas pessoas descrevem como relaxante e restauradora.

Do ponto de vista científico, o fenômeno tem explicação. Estudos na área de psicologia cognitiva indicam que a exposição constante a estímulos digitais pode aumentar a fadiga mental e reduzir a capacidade de atenção.



Pintura para desconectar e aliviar a cabeça

Sonho do diploma mais perto

O **ACESSO** ao ensino superior voltou a crescer no país entre 2023 e 2024. Foram



Mais estudantes chegam ao ensino superior

registradas 10,23 milhões de matrículas. O avanço de 2,5% supera o ritmo de crescimento da população e acompanha um cenário de melhora no mercado de trabalho, com redução do desemprego e aumento da renda. Na prática, mais pessoas conseguem ingressar na universidade e manter o estudo, o que reforça o papel da educação como instrumento de mobilidade social.

Os dados mostram que oito em cada 10 estudantes estão na rede privada, enquanto o ensino a distância passou, pela primeira vez, a concentrar a maioria das matrículas, 50,7% do total. A modalidade amplia o acesso, sobretudo para quem precisa conciliar estudo e trabalho, realidade comum para grande parte dos trabalhadores.



TEMAS & DEBATES

ROE de 15,5% ignora realidade!

*Eric Oliveira

O Bradesco anunciou no ano 2025 o Supera, um modelo de Programa de Resultados com o objetivo de alinhar a remuneração dos funcionários ao desempenho financeiro da instituição. No entanto, nesse modelo, o pagamento do bônus está condicionado ao atingimento de uma meta, na qual o ROE precisa ser, no mínimo, de 15,50%. Mas o que é ROE (Return on Equity)? É um indicador de rentabilidade que mede a capacidade da empresa de gerar lucro em relação ao patrimônio líquido. Então como é calculado o ROE? O cálculo do ROE é feito pela divisão do Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido: $ROE = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$.

É nesse ponto que o problema reside, pois o Lucro Líquido corresponde ao resultado final do banco após as deduções de todos os custos e despesas, incluindo impostos, despesas operacionais, salários, indenizações e rescisões, os quais reduzem o Lucro Líquido. No caso atual do Bradesco, isso se agrava, pois como o banco está passando por um longo período de reestruturação, esses custos, a exemplo das demissões, diminuem o ROE no curto prazo.

Mas, mesmo com a reestruturação, de acordo com o próprio presidente do Bradesco, Marcelo Noronha, o ROE superou o custo de capital, ou seja, apesar dos efeitos negativos da reestruturação no lucro líquido, o resultado do banco foi excelente, pois em 2024 o ROE do Banco era de 11,7% e em 2025 o ROE avançou para 14,8%, o lucro alcançou em 2025 a marca de 24,6 bilhões, alta de 26,1% em relação a 2024 quando o banco obteve 19,6 bilhões de lucro.

É evidente que o banco ignora a realidade ao condicionar ROE de 15,50% para pagar um bônus mínimo de apenas R\$1.000,00, isso não é meritocracia, é distorção, apesar de centenas de demissões e fechamento de agências em todo o Brasil, o Bradesco obteve resultados excepcionais conforme afirmação do próprio presidente do banco. Portanto, o banco deve rever essa meta e colocar valores que sejam capazes de ser atingidos de acordo com a realidade do momento, pois a cobrança por 15,5% de ROE cria expectativas irreais e frustra funcionários.

*Eric Leon Schmukler Oliveira é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Você piscou e a agência sumiu

Hoje, 2.649 municípios estão sem atendimento bancário. É exclusão

ANA FERNANDES
imprensa@bancariosbahia.org.br

A POLÍTICA de enxugamento da rede de atendimento bancário, tanto humana quanto física, disfarçada de reestruturação, tem feito agências sumirem em todo o Brasil em um piscar de olhos. O índice de unidades despençou 37% em 10 anos, totalizando pouco mais de 14 mil, apesar do crescimento da clientela.

Desde 2015, de acordo com o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), com base nos dados do Banco Central, 638 municípios ficaram sem agência bancária. Com a atitude gananciosa dos bancos, que são lucrativos e focam apenas nos avanços tecnológicos, 6,9 milhões de pessoas ficaram desassistidas.

Quanto maior o lucro, maior a irrespon-



Quase metade dos municípios brasileiros está sem agência bancária no Brasil atualmente

sabilidade social. Hoje são 2.649 municípios sem agências, o que corresponde a 48% do total. Há 10 anos, o índice era de 36%. O fechamento de unidades afeta 9% dos brasileiros (19,7 milhões). Na década passada, 3,4%.

Na pandemia, os bancos abusaram e 6 mil unidades tradicionais deixaram de existir. Enquanto isto, as empresas fechavam as portas, literalmente, para a popula-

ção, sobretudo os idosos ou aqueles que têm dificuldade com a internet. Ao mesmo tempo, investiram em atendimento remoto de gerentes e na criação de agências-conceito.

Fechar uma agência significa também remanejar, demitir e sobrecarregar os bancários realocados em agências que absorvem a demanda daquela que encerrou as atividades. Para os clientes sobram filas intermináveis, atendimento robotizado e exclusão.

Cassi com nova representação

AS CHAPAS 2 e 55 foram eleitas e serão representantes dos funcionários do BB na Cassi pelos próximos quatro anos. O resultado da eleição saiu na segunda-feira.

Na diretoria de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento assume Luciana Bagno. Já no Conselho Deliberativo, Humberto Fernandes e Gilmar Santos como titulares e Loreni de Senger e Diusa Almeida como suplentes. Para o Conselho



Fiscal, foram eleitos, Diego Carvalho (titular) e Luana Narimatsu da Silva (suplente).

COE cobra Bradesco por melhorias

A COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Bradesco se reuniu com o banco para tratar de pautas centrais dos funcionários, como PPR, qualificação e condições de trabalho, com cobrança direta por valorização diante dos lucros bilionários.

No programa "Supera", a COE defendeu mudanças estruturais: ampliação para novas áreas, renovação do acordo e ajustes nos critérios de remuneração. Também vieram à tona problemas recorrentes, como metas abusivas, falta de transparên-

cia e práticas que impactam diretamente a saúde dos trabalhadores.

Outro ponto foi o fim do controle de ponto para gerentes de Relacionamento Empresas. A medida é vista como flexibilização da jornada e aumento da sobrecarga. O banco disse que vai avaliar, mas sem garantias.

Já as mudanças no conglomerado de saúde, agora sob a chamada BradSaúde, acendem alerta. Apesar do discurso de que não haverá impactos, a categoria cobra transparência e acompanhamento diante de possíveis reestruturações.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA ESPECIFICA

O SINDICATO DOS BANCÁRIOS DA BAHIA, CNPJ 15.245.095/0001-80, pelo seu presidente, abaixo assinado, convoca os empregados e ex-empregados da Desenhahia (Agência de Fomento do Estado da Bahia-SA), beneficiários da Ação Coletiva da PLR n.0001407-97.2014.5.05.0030 e de suas respectivas execuções, para participarem da assembleia ser realizada, de forma virtual, no dia 26 de março de 2026, às 14:00h, em primeira convocação, com maioria dos beneficiários e; às 14:15h, em segunda convocação, com qualquer número, através da plataforma Zoom, cujo link será disponibilizado site da entidade, <https://www.bancariosbahia.org.br>, para deliberarem sobre a seguinte pauta: a) Proposta de Acordo apresentada pela Desenhahia para as referidas demandas.

Salvador, 23 de abril de 2026

ELDER PEREZ
PRESIDENTE

O trânsito mais letal do Brasil

Pela primeira vez a região registra tão nefastos indicadores

ITANA OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

PELA primeira vez, o Nordeste se tornou a região com mais mortes no trânsito, alcançando em 2024 a marca de 11.894 óbitos, ainda que hajam locais mais populosos, como o Sudeste, cujo número foi de 10.995. No mesmo período, 37.150 perderam a vida em acidentes em todo o país, índice 6,5% maior do que em 2023 e o mais alto desde 2016. Os dados foram levantados pela organização *Vital Strategies*, utilizando o



Motociclistas são os que mais morrem em acidentes. Em 2024 foram 6.116

Ministério da Saúde como base.

As mortes de motociclistas têm papel central no quadro e podem ser explicadas pela expansão massiva de motoristas de aplicativos que utilizam moto como instrumento de tra-

balho. Em 2024, o número dos que morreram pilotando motocicletas foi de 6.116, índice 60%

maior do que no Sudeste no mesmo período.

Em termos de taxa por habitantes, Norte e Nordeste registraram 21 e 20,8 mortes a cada 100 mil, respectivamente, muito acima do Sudeste, com 12,4. Salvador investiu em motofaixas em determinados locais, na tentativa de reduzir o número de casos, no entanto, o risco é elevado pela necessidade de cumprir metas dos aplicativos, pois, além de ser uma profissão precária no país, ainda paga pouco. Sendo assim, o trânsito continua sendo sinônimo de perigo.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

ALELUIA, BRASIL O prazo para desincompatibilização encerra na próxima semana, 4 de abril, justamente no sábado da Aleluia, dia da Queima de Judas. Que a data ajude a defenestrar da vida política nacional muitos falsos patriotas que falam tanto em Deus e família, mas apoiam as agressões de Trump contra o Brasil, pregam ódio e morte, transitam na “machosfera”, desrespeitam elementares laços e valores familiares.

SERVIÇAL LÍDER Cada vez mais, Flávio Bolsonaro se firma como o candidato do ultraliberalismo fascnazista à presidência da República. Ratinho Jr. já está fora, Tarcísio deve preferir disputar a reeleição, enquanto Caiado e Zema não têm força para destroná-lo. O clã Bolsonaro ainda detém hegemonia na extrema direita e na direita comparsa. Faz bem o serviço sujo para as elites, para o imperialismo.

BARATA TONTA Enquanto em Minas o governador Romeu Zema (Novo) passa o cargo para o vice Mateus Simões (PSD), a fim de disputar a presidência, no Paraná Ratinho Jr. (PSD) desiste da corrida presidencial e em São Paulo Tarcísio (PR) deve optar pela reeleição. No Rio, Cláudio Castro (PL) renuncia para fugir da cassação. A direitona rodopia que nem barata tonta, mas não está morta.

MESMO ESGOTO Está certo o ministro dos Transportes, Renan Filho, de que a escassez de diesel em regiões do país é consequência de especulação do mercado. A alta nos preços dos demais combustíveis, também. O governo federal precisa agir com firmeza e logo, prender os especuladores por atentado à ordem econômica e social. É o mesmo pessoal que estava tramando a greve de caminhoneiros.

FATOR MILITAR Após a retomada da Doutrina *Monroe* - a América Latina quintal dos EUA - e o sequestro de Maduro, ganha força o debate sobre a fragilidade militar do Brasil. Para fazer valer a soberania brasileira, é decisivo ir além de um presidente habilitado, uma diplomacia competente e integração ao Brics. Poderio bélico é indispensável à defesa nacional. O Irã está provando.



Campeonato vai acontecer na quadra do Ginásio de Esportes, nos Afritos

Inscrições para o futsal

A BOLA vai rolar no Ginásio de Esporte dos Bancários. O Campeonato de Futsal vem aí e as equipes já podem se inscrever. O prazo termina nesta sexta-feira. Não deixe para a última hora.

Os interessados devem procurar o coordenador de Esporte, Marcos Bocão, via e-mail marcobocaoartilheiro@bol.com.br ou número (71) 99941-6204. Quem já participou sabe que a organização é de primeira.